

PARQUE URBANO: SEUS BENEFÍCIOS PARA AS CIDADES

URBAN PARK: YOUR BENEFITS FOR CITIES

¹MELLO. J. P. C. ²SORDI. C

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UniFIO/FEMM.

RESUMO

O Parque das Corredeiras de Tomazina era muito estimado pela população tomazinense, sendo um local de lazer, palco de campeonatos de canoagem, motocross, festas e oferecendo um lugar para encontros de amigos e familiares de toda região, e para se banhar nas águas do Rio das Cinzas. Devido a uma enchente que ocorreu em 2009 o local foi destruído e ficou assim até este ano. Diante desses fatos, este estudo foi realizado para demonstrar a importância de um parque urbano para uma cidade, mostrando sua necessidade para o bem-estar da saúde física e mental, também desenvolvimento econômico da população local.

Palavras-chave: Parques Urbanos; Necessidade; Benefícios.

ABSTRACT

The “Corredeiras” Park in Tomazina municipality was highly esteemed by the population of Tomazin, being a place of leisure, stage of canoeing, motocross championships, parties and offering a place to meet friends and family from all over the region, and to bathe in the waters of Rio of the Ashes. Due to a flood that occurred in 2009, the site was destroyed and remained so until this year. Given these facts, this study was carried out to demonstrate the importance of an urban park for a city, showing its need for the well-being of physical and mental health, as well as the economic development of the local population.

Keywords: Urban Parks; Necessity; Benefits.

INTRODUÇÃO

As áreas verdes nas grandes cidades possuem a função de melhorar a qualidade de vida da população através da recreação, paisagismo e preservação ambiental, agindo ao mesmo tempo nos aspectos físico e mental dos indivíduos. Desempenhando-se um papel eminentemente fundamental na paisagem urbana, onde as condições ecológicas das áreas verdes se assemelham as condições normais da natureza (apud BACCHI, 2017, p.18).

Para Hérica, Wilza e Dayanne (MELO; LOPES; SAMPAIO, 2017) a mudança súbita do ritmo de vida, trânsito, poluição, violência e o excesso da

selva de concreto que chamamos de cidade tem sido o motivo do estresse e perigo. Isso levou ao aumento de procura por ambientes naturais nos últimos anos. Os parques passaram a ser considerados locais de conforto físico e psicológico para os moradores das cidades e de melhoria ambiental da cidade. O rápido crescimento urbano e as consequências causadas por esse crescimento, torna-se necessário pensar em novas ideias de proteção e preservação de espaços com potencial e características naturais para que haja uma melhora ambiental e na vida cotidiana.

De acordo com Hérica, Wilza e Dayanne (MELO; LOPES; SAMPAIO, 2017) isso levou o surgimento dos parques, como espaços livres, necessários para aperfeiçoamento e melhora da vida moderna dos habitantes, dando assim uma importância maior no ideal da utilização dos parques para o desenvolvimento das cidades.

Sobre os parques urbanos atualmente:

(..) com a temática da requalificação dos espaços urbanos, principalmente das áreas centrais das cidades, com a demanda crescente de espaços de recreação e lazer e com a introdução das dimensões ambiental e paisagística no planejamento, a temática do Parque Urbano assume papel central no desenvolvimento dos planos e projetos urbanos (MACEDO; SAKATA, 2010, p. 7).

METODOLOGIA

Essa pesquisa mostrará a necessidade de se ter parques urbanos em todas as cidades atualmente. Este trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica em artigos, sites e livros que abordam de maneira confiável e abrangente o tema apresentado nesta pesquisa, a fim de firmar o interesse no uso de massas verdes como parques urbanos.

A respeito das fontes de pesquisas, o livro (Parques Urbanos no Brasil, MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G.), o artigo de revista (Os Parques Urbanos na História da Cidade: percepção, afetividade, imagem e memória da paisagem Wilza Gomes Reis Lopes Dayanne Batista Sampaio), o artigo (Parque Urbano: Sustentabilidade e um Processo de Construção Social | CAU/GO, SILVEIRA, J.) e artigo (Paisagem e Ambiente, FERREIRA, L.) foram cruciais para entendimento do surgimento dos parques em relação as cidades e seus moradores. Já os artigos estudos (Benefícios Dos Parques Urbanos, MARTINS,

R. T. P.; ARAÚJO, R. DE S.), (A importância dos parques urbanos para a manutenção da biodiversidade e benefícios socioambientais: Uma análise realizada no Parque do Flamengo, GRAÇA, P. K. DO C.; TELLES, F. P.) e (The importance of urban parks and green areas in improving the quality of life in cities RA'E GA - O Espaço Geográfico em Análise, SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T.) foram de suma importância para compreensão em como os parques urbanos afetam diretamente na qualidade de vida das pessoas, contribuindo diretamente para saúde física e mental, disponibilizando locais para exercícios físicos e relaxamento, também contribuindo com estudos sobre como colaboram com a economia local e do entorno.

DESENVOLVIMENTO

John descreve (SILVEIRA, 2013) que os vazios urbanos das cidades brasileiras, surgiram a partir do pensamento de que faltava planejamento urbanos nas cidades, que favorecesse a implantação de parques urbanos. Porém depois da metade do século XX, quando a ideia da necessidade de lazer surgiu devido ao grande processo de urbanização, que eles acabaram virando uma necessidade e reivindicação social.

Para Liz Ivanda (FERREIRA, 2007) quando as cidades surgiram, o parque assumiu diversas configurações e significados. No século XX, em especial nas décadas de 1960 e 1970, com o avanço da mudança econômicas, culturais e sociais, devido a velocidade desses avanços (...).

Para (GRAÇA; TELLES, 2020) as vantagens dos parques urbanos são:

Locais arborizados públicos tais quais os parques urbanos e áreas ajardinadas, além de trazerem funções ambientais como reduzir extremos climáticos (frio/calor), contribuem de outras formas ecológicas sendo mais atrativas para a fauna, por exemplo, já que acabam por oferecer alimento e abrigo. No que diz respeito ao caráter social, praças, jardins e parques públicos urbanos acabam provendo também resultados no âmbito estético, educativo e psicológico para seus habitantes. Tornam-se locais para a prática de esportes e lazer, assim como palcos de eventos ligados à cultura, ações de cunho social e atividades comerciais.

Para Bani e Paulo Henrique (SZEREMETA; ZANNIN, 2013) os parques com condições ambientais ideais determinam a sua utilização para atividades físicas e o lazer. Assim ajudam a combater o sedentarismo e auxiliam a promoção

de bem estar e saúde, além de aumentar o nível de pessoas fazendo atividades físicas.

Segundo Barton e Pretty (2010) cinco minutos de caminhada em áreas verdes, como em um parque urbano, já é suficiente para melhorar a saúde mental, com benefícios para o humor e autoestima, entretanto, quanto maior o tempo de exposição à área verde, maior o benefício (apud BACCHI, 2017, p.35).

Estas áreas urbanas podem ser consideradas “academias ao ar livre”. Assim a implantação das mesmas é de relevante importancia na promoção de saúde e qualidade de uma população. No entanto, percebe-se que além de políticas públicas que incentivem a construção e revitalização destes espaços são de igual importancia projetos que contemplem planejamentos e gestões que supram as necessidades dos seus frequentadores e comunidade geral. Ou seja, é preciso que estes ambientes sejam percebidos positivamente para que as pessoas se sintam atraídas e motivadas a frequentá-los, e também desfrutem, de forma satisfatória, dos benefícios que o desenvolvimento de atividades nestes locais podem proporcionar (apud SZEREMETA; ZANNIN, 2013).

Para (MARTINS; ARAÚJO, 2014, p.38) parque urbano também proporciona:

(...) além do lazer, outras funções socioambientais relevantes são desempenhadas pelos parques urbanos destacando-se a psicológica, a reconstrução da tranquilidade, a recomposição do temperamento, atenuante de ruídos e condicionador do microclima, impondo a sua inclusão no planejamento e nas políticas públicas das cidades.

Os autores (MELO; LOPES; SAMPAIO, 2017) consideram que espaços verdes com fins contemplativos nasceram a partir da importancia desses locais para a saúde fisiológica e psicológica das pessoas. Os parques contruibuem diretamente para a qualidade de vida e melhoria da qualidade ambientes das cidades, sendo importantes tanto para o ponto de vista ambiente como também o ponto de vista social da cidade.

O parque urbano também influencia na questão econômica da região que é implantando, segundo Crompton, 2001 (apud BACCHI, 2017, p.37) “regiões onde existam parques podem aumentar cerca de 10% a 20% seu valor imobiliário, apesar dos impostos tornarem-se mais caros”. Isso se deve ao fato

de ocasionar uma maior movimentação de pessoas e turismo na região, resultando em maior investimento na área e conseqüente valorização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos e pesquisas realizados podemos considerar a grande necessidade em se ter parques urbanos em todas as cidades devido aos seus benefícios. Dando destaque na importância das áreas verdes em relação às atividades físicas ao ar livre. Levando em consideração os benefícios trazidos à saúde com essas práticas, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos.

Os parques urbanos geram também benefícios em relação ao sistema ecológico local, social, econômico e estético para as cidades e a população local.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, L. I. E. P. Parque urbano. **Paisagem e Ambiente**, v. 55, n. 23, p. 20, 2007.

GRAÇA, P. K. DO C.; TELLES, F. P. A importância dos parques urbanos para a manutenção da biodiversidade e benefícios socioambientais: Uma análise realizada no Parque do Flamengo (Rio de Janeiro). **Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur)**, v. 13, n. 4, p. 741–765, 2020.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. **Parques Urbanos no Brasil**. [s.l.: s.n.].

MARTINS, R. T. P.; ARAÚJO, R. DE S. Benefícios Dos Parques Urbanos. **Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 4, n. 10, p. 68–70, 2014.

MELO, H. M. S.; LOPES, W. G. R. L.; SAMPAIO, D. B. Os Parques Urbanos na História da Cidade: percepção, afetividade, imagem e memória da paisagem Wilza Gomes Reis Lopes Dayanne Batista Sampaio. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 05, n. 32, p. 103–118, 2017.

SILVEIRA, J. **Parque Urbano: Sustentabilidade e um Processo de Construção Social** | CAU/GO. Disponível em: <<https://www.caugo.gov.br/artigo-parque-urbano-sustentabilidade-e-um-processo-de-construcao-social/>>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T. **The importance of urban parks and green areas in improving the quality of life in cities** RA'E GA - O Espaço Geográfico em Análise, 2013.